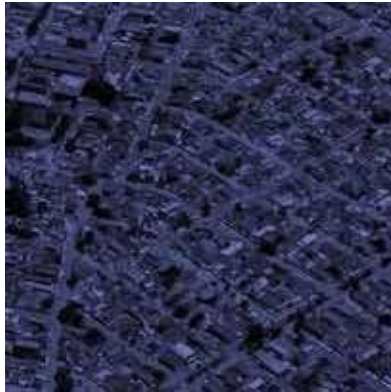




RELEASE DE RESULTADOS



2º Trimestre 2022





Santos Port Authority (SPA) atinge pelo segundo trimestre consecutivo o maior lucro de sua história, alcançando R\$ 144,8 milhões no 2T22, crescimento de 46,4%. Receita Líquida registra R\$ 339,9 milhões, aumento de 14,9% em relação ao 2T21

SANTOS, 15 DE AGOSTO DE 2022

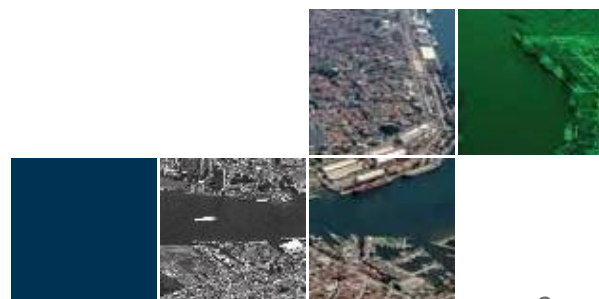
Release 2º trimestre 2022

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sobre a Autoridade Portuária

A SPA é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Infraestrutura (Minfra), em processo corrente de desestatização, cujo projeto foi incluído no Programa Nacional de Desestatização em julho de 2022 e segue para etapa final de análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com certame previsto para o 4T22.

A SPA é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de aproximadamente 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.





Destaques Operacionais e Financeiros 2T22

- Maior **lucro líquido trimestral da história da SPA**, atingindo **R\$ 144,8 milhões**, crescimento de **46,4%** em relação ao 2T21;
- Expansão de **14,9% na receita líquida**, alcançando a marca de **R\$ 339,9 milhões**;
- **Margem bruta** atinge **75,8%**, **3,3 p.p.** superior ao resultado apurado no 2T21;
- **Despesas Administrativas recorrentes** representaram **8,6%** da receita líquida, **melhora de 0,6 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior.

OUTROS DESTAQUES / EVENTOS SUBSEQUENTES

- **Avanço** no processo de **desestatização** com a conclusão da etapa de análise das contribuições recebidas durante o processo de consulta pública e preparação para submeter à apreciação do TCU;
- Conclusão do **Programa Incentivado de Desligamento Voluntário (PIDV-2022)**, com **adesão de 97 colaboradores**, alinhado ao planejamento estratégico da SPA, proporcionando uma estrutura cada vez mais eficiente, ágil e enxuta;
- **Aprovação** pelo TCU do projeto da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), assegurando investimentos mínimos de quase **R\$ 900 milhões** para ampliação da capacidade de movimentação de carga no modal ferroviário.



Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Receita Bruta	389.076	339.055	14,8%	750.494	629.298	19,3%
Impostos	(49.179)	(43.190)	13,9%	(97.635)	(80.244)	21,7%
Receita Líquida Operacional	339.898	295.865	14,9%	652.859	549.054	18,9%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(82.260)	(81.322)	1,2%	(155.967)	(160.378)	-2,8%
Lucro Bruto	257.637	214.543	20,1%	496.891	388.676	27,8%
Margem Bruta	75,8%	72,5%	3,3 pp	76,1%	70,8%	5,3 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(29.198)	(28.198)	3,5%	(55.605)	(55.214)	0,7%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(36.105)	(21.257)	69,8%	(50.423)	(35.941)	40,3%
Outras Despesas Operacionais	4.712	10.373	-54,6%	3.791	38	-
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	197.046	175.461	12,3%	394.654	297.559	32,6%
EBITDA	206.980	185.668	11,5%	414.590	318.101	30,3%
Margem EBITDA	60,9%	62,8%	-1,9 pp	63,5%	57,9%	5,6 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(5.218)	(3.290)	58,6%	4.157	3.886	7,0%
EBITDA Ajustado	201.762	182.378	10,6%	418.747	321.988	30,1%
Margem EBITDA ajustado	59,4%	61,6%	-2,3 pp	64,1%	58,6%	5,5 pp
Resultado Financeiro	28.783	(14.249)	-302,0%	46.186	(29.332)	-257,5%
Lucro Operacional	225.829	161.212	40,1%	440.840	268.227	64,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(80.994)	(62.286)	30,0%	(160.778)	(98.512)	63,2%
Lucro Líquido	144.835	98.926	46,4%	280.062	169.715	65,0%
Margem Líquida	42,6%	33,4%	9,2 pp	42,9%	30,9%	12,0 pp

Quadro 1 - DRE
Fonte: SPA - Demonstrações

Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 17,9% no 2º trimestre de 2022, com destaque para o incremento de 19,8% na receita de arrendamentos, refletindo os reajustes contratuais e a busca constante por eficiência na alocação otimizada das áreas portuárias para contratos de transição e novos arrendamentos. A receita referente à movimentação mínima contratual registrou crescimento de 17,2%, resultado do aumento da movimentação no período.

Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		2T22	2T21	Var.%	1S22	1S21	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m ²	78.902	65.836	19,8%	157.433	128.807	22,2%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	53.305	45.497	17,2%	100.313	76.358	31,4%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	4.703	4.264	10,3%	9.406	8.528	10,3%
Outros (Equipamentos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	159	652	-75,6%	228	1.132	-79,8%
Total		137.070	116.249	17,9%	267.380	214.825	24,5%

Quadro 2 - Receitas Patrimoniais
Fonte: SPA



Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	2T22	2T21	Var.%	6M22	6M21	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:						
1 SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S/A	24.126	20.886	15,5%	50.177	40.720	23,2%
2 TES - TERMINAL EXP DE SANTOS SA	14.626	11.317	29,2%	26.240	21.202	23,8%
3 TEG - TERMINAL EXPORTADOR DO GUARUJ	13.367	13.858	-3,5%	22.575	20.042	12,6%
4 PETROBRAS TRANSPORTE S/A TRANSPETRO	10.274	7.026	46,2%	20.549	14.052	46,2%
5 ELEVACOES PORTUARIAS SA	5.926	5.713	3,7%	11.597	10.258	13,0%
6 BRASIL TERMINAL PORTUARIO S/A	4.986	4.370	14,1%	10.318	9.254	11,5%
7 AGEO TERMINAIS E ARMAZENS GERAIS S/	5.407	4.920	9,9%	10.197	8.933	14,2%
8 COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERA	4.509	3.935	14,6%	9.778	7.056	38,6%
9 ADM DO BRASIL LTDA	4.612	4.357	5,9%	9.040	8.695	4,0%
10 T GRAO CARGO TERMINAL DE GRANEIS S/	4.465	3.560	25,4%	8.155	5.051	61,4%
11 TERMINAL DE GRANEIS DO GUARUJA S/A	4.031	3.074	31,1%	8.061	6.051	33,2%
12 ECOPORTO SANTOS S.A.	3.780	2.784	35,8%	7.560	5.569	35,8%
13 HIDROVIAS DO BRASIL ADM PORTUARIA	2.887	3.485	-17,2%	5.774	7.836	-26,3%
14 BRACELL SP CELULOSE LTDA	2.931	1.482	97,8%	5.751	1.571	266,0%
15 LOCALFRIO S/A ARMAZENS GERAIS FRIGO	2.548	2.735	-6,8%	5.539	4.992	11,0%
16 TERMINAL 12 A S/A	2.130	1.624	31,2%	4.367	3.350	30,4%
17 MARIMEX DESPACHOS, TRANSPORTES E SE	2.070	1.749	18,4%	4.194	3.554	18,0%
18 CONCAIS S/A	1.879	345	444,6%	4.007	689	481,2%
19 FIBRIA TERM DE CELULOSE DE SANTOS S	1.920	2.025	-5,2%	3.886	3.957	-1,8%
20 TERMINAL MARITIMO DO GUARUJA S/A -	1.962	1.603	22,4%	3.849	3.215	19,7%
Total TOP 20	118.436	100.848	17,4%	231.616	186.048	24,5%
Outros	18.634	15.401	21,0%	35.764	28.777	24,3%
Total Geral	137.070	116.249	17,9%	267.380	214.825	24,5%

Quadro 3 – Receitas Patrimoniais por Arrendatário
Fonte: SPA

RECEITAS TARIFÁRIAS

As receitas tarifárias totais acompanharam o desempenho positivo na movimentação de cargas e apresentaram crescimento consolidado de 13,0% no 2T22. A vigência da nova estrutura tarifária iniciou no dia 01/04/2022. No entanto, em 20/04/2022, a SPA foi obrigada, por meio de liminar judicial, a suspender a aplicação da Tabela I da nova estrutura tarifária apenas para os associados de entidade representante das empresas de navegação do segmento de contêineres e de veículos (roll-on/roll-off). A SPA, juntamente com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), está envidando esforços mediante os meios legais para a retomada plena da vigência da nova estrutura tarifária, por entender que o novo modelo amplia a transparência, permitindo uma melhor percepção, pelos usuários, dos valores cobrados, e corrige distorções históricas de modo a garantir isonomia nos pagamentos à Autoridade Portuária, evitando subsídios cruzados entre as tipologias de cargas.



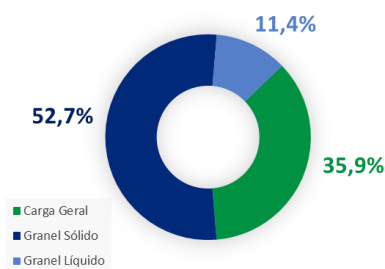


Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)	2T22	2T21	Var.%	1S22	1S21	Var.%
Total Receitas Tarifárias Líquidas	203.402	179.982	13,0%	387.646	335.663	15,5%

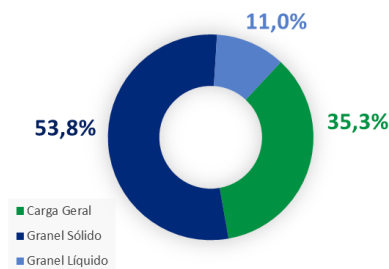
Quadro 4 - Receitas Tarifárias Líquidas
Fonte: SPA

Movimentação de cargas: A movimentação de cargas no 2T22 cresceu 2,3% em relação ao 2T21, registrando novo recorde para o período. Os principais destaques foram observados nos granéis líquidos e na carga geral, com incrementos respectivos de 6,6% e 4,1%, quando comparados com o 2T21.

Movimentação de Carga 2T22



Movimentação de Carga 2T21



Sentido da Carga - 2T22

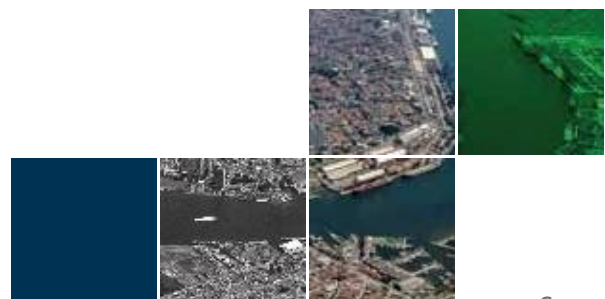


Sentido da Carga - 2T21



Gráfico 1 - Movimentação de Cargas
Fonte: SPA

Quantidade de navios e utilização dos berços: ao longo do 2T22, 1.418 navios operaram no Porto de Santos, representando aumento de 2,7% em relação ao 2T21. O índice de utilização dos berços apresentou evolução de 9,2 p.p. durante o 2T22 em relação ao 2T21.





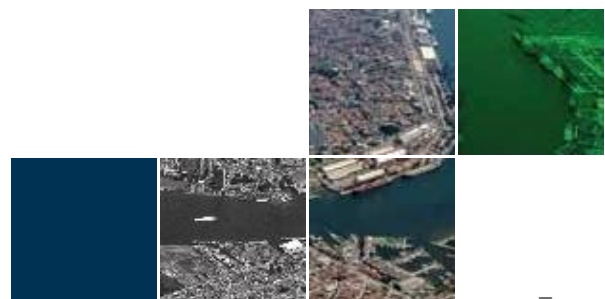
Movimentação de Navios	Tipo de Carga	2T22	2T21	Variação %	1S22	1S21	Variação %
Quantidade (¹)	Carga Geral	662	644	2,8%	1.303	1.278	2,0%
	Granel Sólido	499	488	2,3%	962	897	7,2%
	Granel Líquido	257	249	3,2%	492	470	4,7%
	Total	1.418	1.381	2,7%	2.757	2.645	4,2%
Permanência (em navios, dias) (¹)	Carga Geral	1.169	964	21,3%	2.290	1.866	22,7%
	Granel Sólido	1.677	1.480	13,3%	3.528	2.869	23,0%
	Granel Líquido	642	576	11,5%	1.217	1.095	11,1%
	Total	3.488	3.020	15,5%	7.035	5.830	20,7%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,77	1,50	18,0%	1,76	1,46	20,4%
	Granel Sólido	3,36	3,03	10,8%	3,67	3,20	14,7%
	Granel Líquido	2,50	2,31	8,0%	2,47	2,33	6,2%
	Média	2,46	2,19	12,5%	2,55	2,20	15,8%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	15.091.330	14.493.720	4,1%	29.755.742	28.731.491	3,6%
	Granel Sólido	22.141.822	22.093.826	0,2%	41.688.983	38.803.738	7,4%
	Granel Líquido	4.804.819	4.505.255	6,6%	9.269.178	8.842.130	4,8%
	Total	42.037.971	41.092.801	2,3%	80.713.903	76.377.359	5,7%
TEU		1.230.850	1.191.584	3,3%	2.393.190	2.394.400	-0,1%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	22.796,6	22.505,8	1,3%	22.836,3	22.481,6	1,6%
	Granel Sólido	44.372,4	45.274,2	-2,0%	43.335,7	43.259,5	0,2%
	Granel Líquido	18.695,8	18.093,4	3,3%	18.839,8	18.813,0	0,1%
	Média	29.646,0	29.755,8	-0,4%	29.276,0	28.876,1	1,4%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	12.909,6	15.035,0	-14,1%	12.993,8	15.397,4	-15,6%
	Granel Sólido	13.203,2	14.928,3	-11,6%	11.816,6	13.525,2	-12,6%
	Granel Líquido	7.484,1	7.821,6	-4,3%	7.616,4	8.075,0	-5,7%
	Média	12.052,2	13.606,9	-11,4%	11.473,2	13.100,7	-12,4%
Quantidade de Berços Disponíveis (²)	Total	60	60	0,0%	60	60	0,0%
Utilização dos Berços (²)	Total	63,9%	54,7%	9,2pp	64,4%	53,2%	11,2pp

Fonte: (¹) Mensário Estatístico; (²) Supervia de dados.

Quadro 5 - Movimentação de Navios
Fonte : SPA

CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados: Os custos totais recorrentes do 2T22 tiveram crescimento de 1,0% na comparação com o 2T21, bem abaixo do incremento registrado na receita, indicando importante ganho de escala. Vale ressaltar que as despesas com pessoal, mesmo com o impacto do reajuste concedido de 11,73% no âmbito do acordo coletivo firmado em junho/22, evidenciaram mais uma relevante redução de 3,3%, refletindo as iniciativas de otimização de pessoal e contenção de horas extras.





Custos Operacionais (R\$ Mil)	2T22	2T21	Var.%	1S22	1S21	Var.%
- Pessoal	39.717	41.077	-3,3%	76.874	80.132	-4,1%
- Rescisões Extraordinárias	105	-	-	105	-	-
- Plano de Previdência Realize+	275	58	377,5%	525	58	811,1%
- Material	177	70	152,3%	892	378	135,9%
- Serv. Terc. - Dragagem	8.751	8.283	5,7%	11.732	17.170	-31,7%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.220	1.353	-9,8%	2.303	2.745	-16,1%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	1.613	1.431	12,7%	3.035	2.783	9,1%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	1.925	1.766	9,0%	3.851	3.533	9,0%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	1.446	995	45,4%	2.654	2.057	29,0%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	6.077	6.175	-1,6%	12.158	11.681	4,1%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	4.987	4.728	5,5%	10.129	9.395	7,8%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	4.209	3.275	28,5%	8.283	7.352	12,7%
- Serv. Terc. - Condução de Veículos	-	187	-100,0%	-	279	-100,0%
- Serv. Terc. - Outros	78	27	187,4%	80	29	177,6%
- Utilidades	2.451	2.528	-3,1%	5.409	5.021	7,7%
- Aluguéis	2.347	1.894	23,9%	4.635	3.656	26,8%
- Depreciação / Amortização	9.934	10.207	-2,7%	19.936	20.542	-2,9%
- Créditos - PASEP/COFINS	(3.052)	(2.731)	11,7%	(6.632)	(6.432)	3,1%
Total	82.260	81.322	1,2%	155.967	160.378	-2,8%
Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes	82.156	81.322	1,0%	155.862	160.378	-2,8%
% s/ Receita Líquida	24,2%	27,5%	-3,3 pp	23,9%	29,2%	-5,3 pp

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da SPA, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 6 - Custos Operacionais
Fonte: SPA

Indicadores de desempenho

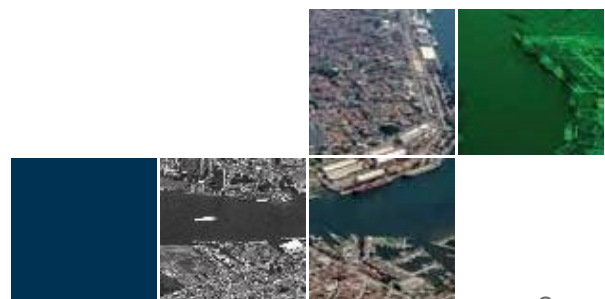
Indicadores de desempenho – Operacional	2T22	2T21	Var.%	1S22	1S21	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	628	704	-10,8%	628	704	-10,8%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,117	0,139	-15,8%	0,118	0,146	-19,3%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,242	0,275	-12,1%	0,239	0,292	-18,3%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./ não recorrentes

Quadro 7 - Indicadores de Desempenho - Custos Operacionais
Fonte: SPA

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal/receita líquida apresentou melhora de 15,8% no período, refletindo a racionalização nos gastos com pessoal. O indicador de custo operacional total/receita líquida também demonstrou ganho de 12,1%, evidenciando os contínuos ganhos de produtividade alcançados com a eficiência das operações.

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram acréscimo de 7,4%, passando de R\$ 27,1 milhões no 2T21 para R\$ 29,1 milhões no 2T22. Considerando o incremento de 14,9% na receita líquida no mesmo período, a SPA alcançou novos ganhos de produtividade, fruto da cultura de austeridade que tem sido desenvolvida na Companhia,



proporcionando contínuo aumento na eficiência operacional, sem abrir mão da qualidade na prestação dos serviços.

O acréscimo observado na despesa com pessoal reflete o reajuste de 11,73% concedido no âmbito do acordo coletivo firmado em junho/22. Considerando as iniciativas de otimização da mão de obra, especialmente com o novo PIDV e o projeto de redução de horas extras, esse efeito deverá ser mitigado nos próximos meses.

Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	2T22	2T21	Var.%	1S22	1S21	Var.%
- Pessoal ativo	20.093	18.372	9,4%	38.356	38.212	0,4%
- Rescisões Extraordinárias	74	1.222	-93,9%	74	1.222	-93,9%
- Pessoal Inativo	969	1.099	-11,8%	1.961	2.952	-33,6%
- Plano de Previdência Realize+	440	135	225,1%	864	135	538,6%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	189	191	-1,1%	340	370	-8,1%
- Serv. Terc - Limpeza de Escritório/Copa	-	257	-100,0%	203	669	-69,7%
- Serv. Terc - Informática	940	509	84,6%	1.726	627	175,4%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	0	700	-100,0%	(14)	1.022	-101,4%
- Serv. Terc - Outros	1.469	841	74,7%	2.471	1.357	82,0%
- Materiais	590	198	197,8%	1.116	439	154,1%
- Utilidades	623	335	85,8%	1.285	756	70,0%
- Aluguéis	293	145	102,3%	513	283	81,3%
- Transportes	788	947	-16,8%	1.734	1.420	22,1%
- Órgãos Colegiados	1.049	954	10,0%	2.017	1.890	6,7%
- Ogmo, Ressarcimento Convênio (*)	-	-	-	-	363	-100,0%
- Outras	1.681	2.427	-30,7%	2.961	3.361	-11,9%
Total	29.198	28.333	3,1%	55.605	55.079	1,0%
Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes	29.124	27.111	7,4%	55.531	53.493	3,8%
% s/ Receita Líquida	8,6%	9,2%	-0,6 pp	8,5%	9,7%	-1,2 pp

(*) Ogmo (Órgão Gestor de Mão de Obra): Conforme Portaria nº46 de 08/05/20 do Ministério da Infraestrutura, a SPA celebrou convênio com o Ogmo para ressarcimento aos arrendatários e operadores portuários pelos valores despendidos a título de indenização aos trabalhadores portuários avulsos impedidos de escalção por conta da pandemia provocada pelo novo coronavírus. Em jan/21 ocorreu o último pagamento relativo a esse convênio.

Quadro 8 – Despesas Gerais e Administrativas
Fonte: SPA

Indicadores de desempenho

Indicadores de desempenho – Administrativo	2T22	2T21	Var.%	1S22	1S21	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	256	299	-14,4%	256	299	-14,4%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,059	0,062	-4,8%	0,059	0,070	-15,6%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,086	0,092	-6,5%	0,085	0,097	-12,7%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./ não recorrentes

Quadro 9 – Indicadores de Desempenho Administrativo
Fonte: SPA

Os indicadores relativos de produtividade demonstraram mais uma vez importante avanço, com queda de 4,8% na relação despesa com pessoal sobre receita líquida e redução de 6,5% no 2T22 na relação despesa operacional total recorrente sobre receita líquida.



Outras despesas operacionais: O resultado dessa conta no 2T22 registrou uma receita de R\$ 5,7 milhões, redução de 54,6% em relação ao verificado no 2T21. O resultado no 2T22 é explicado por reversões extraordinárias com passivos prescritos, enquanto o resultado de 2T21 foi favorecido sobretudo pelo leilão de sucata realizado no período.

Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	2T22	2T21	Var.%	1S22	1S21	Var.%
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	1.254	-	0,0%	10.691	-	0,0%
Provisão para Devedores Duvidosos	0	4	-99,6%	0	5.573	-100,0%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	100	(5.008)	-102,0%	240	594	-59,6%
Estorno de Passivos	(6.476)	-	0,0%	(6.476)	-	0,0%
Despesas com PORTUS	(400)	247	-262,0%	(9.265)	(1.100)	-
Leilão de Sucata	-	(6.166)	-100,0%	(3)	(6.177)	-99,9%
Outras	810	550	47,3%	1.023	1.072	-4,6%
Total	(4.712)	(10.373)	-54,6%	(3.791)	(38)	-

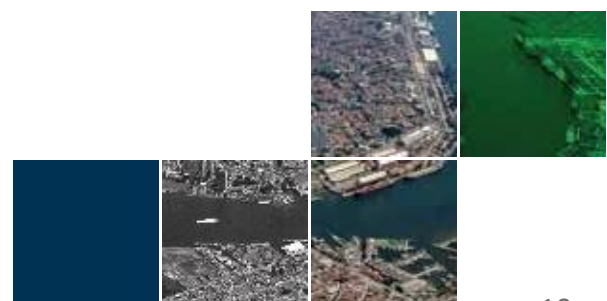
Quadro 10 –Outras Despesas Operacionais
Fonte: SPA

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 2T22 alcançou o valor de R\$ 201,8 milhões (59,4% de margem), apresentando crescimento de 10,6% em relação ao resultado do 2T21 (61,6% de margem). Para efeito de mensuração do Ebitda ajustado, excluímos principalmente os impactos não recorrentes relacionados com o PIDV-2022, rescisões extraordinárias, leilões de sucata e ajustes extraordinários em passivos e despesas atuariais de benefícios pós-emprego.

EBITDA (R\$ Mil)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Receita Líquida Operacional	339.898	295.865	14,9%	652.859	549.054	18,9%
Lucro Líquido	144.835	98.926	46,4%	280.062	169.715	65,0%
Adições (Exclusões):			0,0%			0,0%
Resultado Financeiro Líquido	(28.783)	14.249	-302,0%	(46.186)	29.332	-257,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	80.994	62.286	30,0%	160.778	98.512	63,2%
EBIT	197.046	175.461	12,3%	394.654	297.559	32,6%
Depreciações, Amortizações e Exaustão	9.934	10.207	-2,7%	19.936	20.542	-2,9%
EBITDA	206.980	185.668	11,5%	414.590	318.101	30,3%
Margem EBITDA	60,9%	62,8%	-1,9 pp	63,50%	57,9%	5,6 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	(5.218)	(3.290)	58,6%	4.157	3.886	7,0%
EBITDA Ajustado	201.762	182.378	10,6%	418.747	321.988	30,1%
Margem EBITDA ajustado	59,4%	61,6%	-2,3 pp	64,1%	58,6%	5,5 pp

Quadro 11 –Ebitda
Fonte: SPA Demonstrações Financeiras 2T22





EBITDA 2º TRI 2021/2022

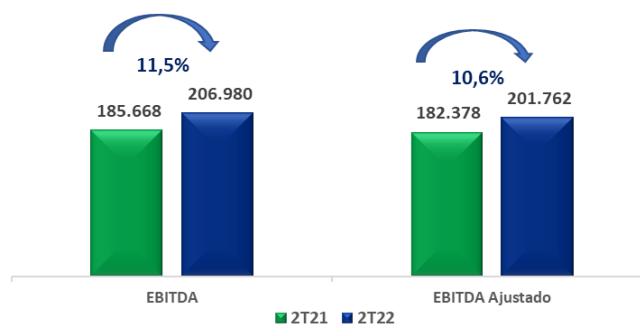


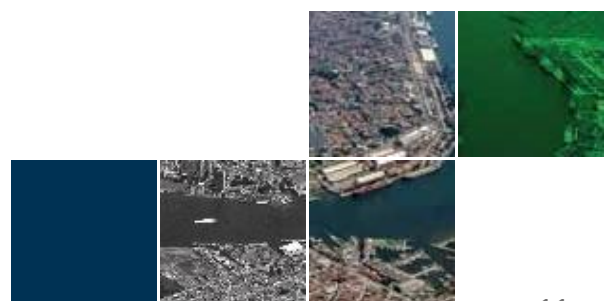
Gráfico2 – Ebitda Fontes: SPA

Resultado financeiro: O resultado financeiro demonstrou expressivo ganho, passando de uma despesa financeira líquida de R\$ 14,2 milhões no 2T21 para uma receita financeira líquida de R\$ 28,8 milhões no 2T22. A evolução é resultado principalmente de maiores rendimentos de aplicações financeiras e do crescimento das receitas financeiras derivadas das outorgas dos leilões realizados nos últimos anos, além de menores despesas com juros sobre sítio padrão no período.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2T22	2T21	Var.	1S22	1S21	Var.
Despesas Financeiras	(36.277)	(30.252)	19,9%	(75.047)	(57.621)	30,2%
Juros sobre AFAC	(4.657)	(3.505)	32,9%	(13.064)	(7.635)	71,1%
Juros sobre Sítio Padrão	(3.519)	(10.718)	-67,2%	(6.126)	(18.135)	-66,2%
Juros sobre Plano de Pensão	(17.115)	(15.283)	12,0%	(40.387)	(30.493)	32,4%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3.025)	(744)	306,5%	(5.637)	(1.315)	328,5%
Juros Outros	(7.961)	(2)	-	(9.833)	(43)	-
Receitas Financeiras	65.061	16.003	306,5%	121.232	28.289	328,5%
Rendimento de Aplicações Financeiras	38.811	6.710	-	69.974	7.463	-
Var. Monet. das Outorgas a Receber	25.188	6.584	0,0%	48.874	16.257	0,0%
Variação Monet. s/ Acordo de Cobrança	675	1.592	-57,6%	1.589	3.260	-51,2%
Rendimento Depósitos Judiciais	329	392	-15,9%	616	566	8,9%
Juros Outros	57	725	-92,1%	180	743	-75,8%
Resultado Financeiro Líquido	28.783	(14.249)	-302,0%	46.186	(29.332)	-257,5%

12 – Resultado Financeiro Fonte: SPA Demonstrações Financeiras 2T22

Posição de caixa: A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 1.467,4 milhões no encerramento do 2T22, indicando um expressivo crescimento de 36,4% em relação à posição verificada ao final do 2T21.

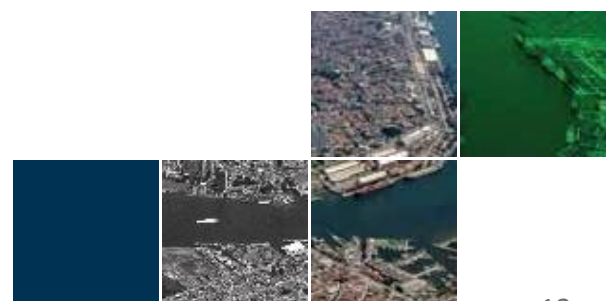




Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T22	2T21	Var.%	1S22	1S21	Var.%
Caixa Inicial	1.645.760	952.182	72,8%	1.284.470	872.450	47,2%
Fluxo de Caixa Operacional	145.233	135.551	7,1%	514.056	220.634	133,0%
Entradas	408.536	355.136	15,0%	1.008.132	661.902	52,3%
Arrecadação	377.775	338.078	11,7%	738.147	632.543	16,7%
Outorgas Leilões	-	-	-	202.124	-	-
Outras	30.761	17.058	80,3%	67.861	29.359	131,1%
Saídas	(263.303)	(219.585)	19,9%	(494.076)	(441.268)	12,0%
Pessoal	(54.993)	(57.571)	-4,5%	(118.375)	(122.190)	-3,1%
Portus	(20.667)	(19.486)	6,1%	(42.766)	(37.484)	14,1%
PIDV+Resc. Extraordinárias	(7.330)	-	-	(7.959)	(1.222)	551,1%
Tributos	(90.525)	(75.997)	19,1%	(167.575)	(138.613)	20,9%
PLR/RVA	(20.547)	-	-	(20.547)	-	-
Outras	(69.241)	(66.530)	4,1%	(136.854)	(141.758)	-3,5%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(5.957)	(12.100)	-50,8%	(13.491)	(17.451)	-22,7%
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(5.957)	(12.100)	-50,8%	(13.491)	(17.451)	-22,7%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	(317.598)	-	-	(317.598)	-	-
Recursos de acionistas	(317.598)	-	-	(317.598)	-	-
Caixa Final	1.467.437	1.075.633	36,4%	1.467.437	1.075.633	36,4%

Quadro 13 – Fluxo de caixaFonte: SPA
- Demonstrações Financeiras 2T22

Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado): A SPA apresentou resultado de caixa líquido ao final do 2T22, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 832 milhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 1,2x, o que sinaliza importante evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 447,5 milhões observada no 2T21 (relação caixa líquido/Ebitda de 0,7x).





Endividamento (Mil R\$)	2022	2021	%
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	-110.653	-133.872	-17,3%
- Circulante	-26.152	-25.535	2,4%
- Não Circulante	-84.501	-108.338	-22,0%
Termo de Compromisso Financeiro - Portus:	-524.322	-494.242	6,1%
- Circulante	-40.593	-35.303	15,0%
- Não Circulante	-483.729	-458.939	5,4%
Endividamento Bruto	-634.975	-628.115	1,1%
Caixa e Bancos	7.609	9.035	-15,8%
Aplicações Financeiras	1.459.828	1.053.941	38,5%
Valores Vinculados à Aplicação em Infraestrutura	0	12.656	-100,0%
Caixa e Aplicações Financeiras	1.467.437	1.075.633	36,4%
Caixa Líquido	832.462	447.518	86,0%
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	11%	10%	1 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	89%	90%	-1 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	683.175	597.493	14,3%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	1,2 x	0,7 x	0,5 x

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus.

Quadro 14 - Endividamento Líquido
Fonte: SPA - Demonstrações Financeiras 2T22

Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. Na avaliação final do desempenho o resultado demonstrou um superávit de R\$ 139,9 milhões, significativamente superior ao limite inicialmente previsto de R\$ 2,4 milhões.

Contribuíram principalmente para essa performance os ganhos de receita bruta (+13,8%) e os menores dispêndios correntes (-28,4%), além do menor volume de investimentos executados em relação ao previsto, conforme destacado na seção específica sobre orçamento de investimentos.

O acréscimo em tributos e encargos (+60,1%) tem relação direta com o crescimento da receita e do lucro em relação ao previsto. As receitas financeiras apresentaram resultado superior ao previsto (+216,5%) em razão de maiores rendimentos de aplicações financeiras e da inclusão da variação monetária com a outorga do arrendamento do STS 08A. Já as despesas financeiras demonstraram crescimento (+101,7%), principalmente pela atualização monetária sobre os dividendos pagos para União.





PDG (R\$ Mil)	2T22			1S22		
	Limite	Executado	Var.%	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	344.703	392.254	13,8%	1.546.112	1.822.297	17,9%
Outras Receitas	30	7.249	24064,9%	120	16.545	-
Dispêndios Correntes	-191.794	-137.276	-28,4%	-924.901	-876.379	-5,2%
Tributos e Encargos	-83.578	-133.820	60,1%	-338.957	-493.504	45,6%
Depreciações e Amortizações	-10.300	-9.934	-3,6%	-41.199	-39.812	-3,4%
Provisões	-6.869	-5.447	-20,7%	-27.645	-66.191	139,4%
Receitas Financeiras	20.556	65.061	216,5%	83.022	231.062	178,3%
Despesas Financeiras	-16.488	-33.252	101,7%	-66.405	-118.898	-
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-53.826	-4.958	-90,8%	-255.254	-84.557	-66,9%
Resultado	2.433	139.877	5648,2%	-79.107	278.563	-452,1%

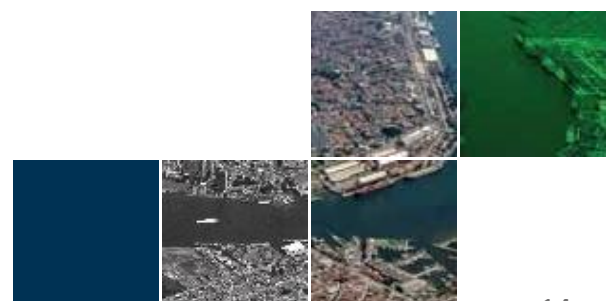
Quadro 15 - PDG
Fonte: SPA

Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 2T22 foram realizados R\$ 5,0 milhões de investimentos, com destaque para R\$ 2,2 milhões com a elaboração do projeto básico para implantação do *Vessel Traffic Management System* (VTMIS), R\$ 1,6 milhão em projetos de modernização tecnológica, e R\$ 0,5 milhão nos acessos da perimetral da margem direita (Santos).

Diante do contexto de dificuldades em ganhar celeridade na execução de ações de investimento pela dinâmica de fatores exógenos e que, muitas vezes, fogem ao controle da SPA, como licenciamentos ambientais, desapropriações, judicializações e até falência das subcontratadas, bem como entraves inerentes aos aspectos burocráticos da administração pública, a Administração da SPA tem intensificado os esforços para atuar em parceria com os terminais e demais agentes privados que operam no Porto de Santos, viabilizando com agilidade e eficiência a execução de investimentos relevantes em áreas comuns do Porto, ou seja, fora da área arrendada dos terminais. Entre obras recém-finalizadas, em curso, e previstas para os próximos anos, são quase R\$ 2,0 bilhões de investimentos na infraestrutura comum do Porto. Adicionalmente, os investimentos privados em terminais arrendados (contratados ou em fase final de contratação), somados aos próximos leilões, estão estimados em R\$ 9,5 bilhões. Prosseguimos envidando esforços para que novos investimentos sejam incorporados no escopo das novas concessões e leilões de áreas portuárias.

Vale ainda ressaltar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da SPA, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa,





e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a SPA é hoje totalmente independente de recursos da União para ações de investimento.

Investimento (R\$ mil)	1T22	2T22	1S22
-Implantação Av. Perimetral ME	0	0	0
-Implantação Av. Perimetral MD	802	495	1.298
-Reforço Berço Ilha Barnabé	90	0	90
-Aquisição de Equip. de Informática	1.460	1.586	3.046
-Adequação de Instalações	171	284	455
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	611	2.153	2.763
-Monitoramento de Cargas	0	425	425
-Reurbanização da Bacia do Canal 4	0	0	0
-Gerenciamento de Resíduos Sólidos	0	0	0
-Aquisição de Bens Móveis	363	14	377
-Ampliação Acesso Rodov. Ilha Barnabé	0	0	0
TOTAL	3.497	4.958	8.455

Quadro 16 – Investimentos
Fontes: SPA

Perspectivas - Leilões de novos terminais

A Administração da SPA tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais portuários, conforme quadro previsto a seguir.





Áreas:	SSZ 16E	STS 08	STS 10	SSZ 41E	STS 53
Tipo de Carga	Carga Geral Containerizada	Granéis Líquidos	Carga Geral Containerizada	Carga Geral Containerizada	Granéis Minerais
Local	Margem Esquerda	Alemoa	Saboó	Margem Direita	Outeirinhos
Status	Modelagem em desenvolvimento pela SPA e SNPTA	Modelagem em reavaliação pela SPA/EPL	Consulta Pública (até 31/05/2022)	Modelagem em desenvolvimento pela SPA e SNPTA	Consulta Pública (até 30/06/2022)
Previsão de Leilão	4T22	1T23	1T23	2T23	2T23

Quadro 17 – Leilões
Fonte: SPA

Tais projetos contribuem significativamente para ampliação estimada de 50% na capacidade do complexo santista até 2040, elevando-a para 240 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender à movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A SPA modelou uma carteira de 11 leilões desde 2019 com estimativa de contratação de R\$ 6,8 bilhões em investimentos. Desse pacote, 6 leilões já foram realizados. Os próximos 5 arrendamentos somam aproximadamente R\$ 4,7 bilhões em investimentos a serem contratados.

Desestatização

Com o avanço na análise das mais de 550 contribuições apresentadas no âmbito da Consulta Pública do projeto, foram realizados importantes atualizações e aprimoramentos no modelo de desestatização, esforços alinhados com as respostas que serão publicadas ainda no 3T22.

O projeto prossegue com a submissão dos documentos revisados perante o TCU para análise e eventuais novos ajustes, processo que deve ser finalizado entre o 3T22 e 4T22, mantendo a previsão da publicação do Edital, bem como da realização do certame, no ano de 2022.

Novo Programa de Incentivo ao Desligamento

Voluntário (PIDV)

O novo Programa Incentivado de Desligamento Voluntário (PIDV-2022) foi concluído com sucesso durante o 2T22. Foram 97 adesões, com investimento total de R\$ 10,7 milhões e payback estimado em 8,3 meses, sendo que os desligamentos ocorreram entre os meses de março e junho/22. A implantação do PIDV-2022, alinhada ao Plano Estratégico institucional da SPA 2021-2025, especificamente à diretriz “Renovação





e adequação do quadro funcional”, é mais uma importante ação que integra a preparação da Companhia para o processo de desestatização, adequando sua estrutura de recursos humanos de forma eficiente, ágil e enxuta.

Dividendos

Conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas realizada em 25/04/2022, os dividendos totais propostos no montante de R\$ 307,8 milhões, que, atualizados com base na Taxa de Juros Selic, totalizam R\$ 317,6 milhões, foram pagos no dia 27/04/2022.

Complementação de Aposentadoria

Conforme Acordo Coletivo de Trabalho, assinado em 24/03/2022, foram estipuladas condições de adesão ao acordo individual de cessação definitiva do benefício de complementação de aposentadoria, mediante o pagamento de valor compensatório aos ex-colaboradores aposentados, admitidos pela Companhia Docas de Santos – CDS (atual SPA). A adesão ao acordo é facultativa, mas, caso feita, será de forma individual, irrevogável e irrevogável.

O prazo de adesão encerrou em 20/04/2022 e 66 ex-funcionários manifestaram a intenção de efetuar-la. A complementação de aposentadoria mensal deixará de ser paga a partir da quitação compensatória, que não prejudica ou interfere nas ações judiciais em andamento. Eventuais diferenças arbitradas judicialmente ficarão com seus reflexos limitados à data da avença firmada, sem qualquer projeção futura ou possibilidade de gerar novação na ampla e irrestrita quitação firmada.

A efetivação do acordo extrajudicial depende, para sua consumação, de homologação judicial, pendente de decisão no bojo do processo em trâmite perante o Centro judiciário de solução de conflitos do TRT2 (Cejus).

Inovação

A SPA assinou ao longo do 2T22 dois acordos de cooperação técnica com as startups Navalport e Logshare, do sistema Cubo Itaú, maior centro de empreendedorismo da América Latina, para desenvolver sistemas tecnológicos inovadores no Porto de Santos. As soluções a serem propostas são: (i) a otimização do processo de programação e gestão dos berços de atracação; e (ii) melhorias no processo de compartilhamento de carga.





Os acordos integram o Programa de Inovação da Autoridade Portuária que pretende colocar o Porto de Santos em um novo patamar de inovação tecnológica com o objetivo de integração ao ecossistema de inovação. Por meio dessa agenda, a SPA pretende firmar parcerias não apenas com startups, mas, também, expandir a relação com universidades, comunidade portuária e agentes públicos e privados da região na busca de padrões e semelhanças em serviços, viabilizando seu compartilhamento para racionalizar investimentos e acelerar o processo de inovação em busca de maior eficiência operacional.

Essas iniciativas foram desenvolvidas no âmbito do Comitê de Inovação da SPA, criado em 2021. A primeira ação com esse escopo foi realizada por meio de um acordo de cooperação técnica com a Wilson Sons e DockTech voltado para aperfeiçoamento e uso de tecnologia inédita de monitoramento do leito marítimo. Desenvolvida pela startup israelense DockTech, a solução mapeia, em tempo real, a profundidade do canal de navegação e é capaz de entender o padrão de assoreamento dos portos, prevendo como as variações no leito afetam a segurança da navegação e o transporte de cargas.

Para estimular cada vez mais o debate sobre a cultura da inovação e acelerar o desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor portuário, a SPA promoverá, nos dias 22 e 23 de agosto, o Inova Portos, importante evento sobre tecnologia portuária, que acontecerá pela primeira vez em Santos.

Eventos Subsequentes

Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS)

O projeto recebeu aprovação do TCU, por meio do Acórdão 1579/2022-TCU-Plenário, em sessão realizada em 06/07/2022. Cabe ressaltar que os relatórios técnicos que instruíram o acórdão registraram o empenho e a evolução regulatória aplicada, aperfeiçoamentos que promovem maior segurança jurídica e eficiência ao novo contrato de cessão.

Ainda neste ano de 2022, a SPA publicará o Edital de Chamamento



Público para identificar os interessados em integrar a Associação que será responsável pela gestão e operação da Fips.

ANEXO

BALANÇO PATRIMONIAL

18

ATIVO	30/06/22	31/03/22	30/06/21	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/22	31/03/22	30/06/21
CIRCULANTE	1.748.095	1.922.377	1.254.280	CIRCULANTE	608.299	694.119	489.397
Caixa e equivalentes de caixa.....	1.467.437	1.645.760	1.062.976	Salários, provisão e encargos sociais.....	52.979	65.454	49.463
Valores vinculados a aplic.infraestrutura.....	0	0	12.656	PLR.....	156	0	0
Contas a receber líquidas	93.944	96.482	84.669	Fornecedores e prestadores de serviços.....	47.351	42.289	32.151
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga..	180.281	174.725	80.857	Impostos e contribuições a recolher.....	36.238	31.337	33.684
Estoques	576	615	559	Plano de pensão - contribuição mensal.....	2.432	2.659	2.413
Créditos tributários	2.303	2.265	8.226	Plano de Pensão - TCF.....	40.593	39.539	35.303
Outros créditos.....	3.553	2.529	4.337	Obras efetuadas por arrendatários	26.152	25.307	25.535
				Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	379.405	371.947	287.054
				Provisão Plano Deslig.Incentivado PIDV.....	0	5.907	0
				Dividendos à pagar.....	0	78.811	0
				Outras obrigações	22.993	30.869	23.795
NÃO CIRCULANTE	2.716.795	2.727.764	2.547.177	NÃO CIRCULANTE	2.594.135	2.679.344	2.846.944
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.111.242	1.117.236	923.129	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	136.779	132.614	195.372
Contas a receber líquidas	0	0	24.587	Receita diferida	1.283.351	1.296.534	772.252
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga..	630.068	610.650	325.879	Obras efetuadas por arrendatários	84.501	87.954	108.338
Partes relacionadas.....	292	299	694	Plano de Pensão - provisão déficit atuarial.....	188.944	269.872	365.955
Depósitos judiciais - recursos.....	127.533	130.512	143.117	Plano de Pensão - TCF.....	483.729	481.061	458.939
Bens destinados a alienação.....	432	550	368	Benefícios pós emprego.....	62.181	61.317	72.374
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	344.711	366.944	428.087	Créditos da União para aumento de capital...	354.649	349.992	873.714
Créditos Tributários.....	6.982	6.812	0				
Outros créditos.....	1.225	1.468	397	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.262.457	1.276.678	465.115
Imobilizado	1.603.025	1.607.819	1.621.332	Capital social	810.554	810.554	1.414.100
Intangível	2.528	2.710	2.716	Lucros (prejuízos) Acumulados.....	280.062	135.227	-967.935
				Reserva legal.....	16.199	16.199	0
				Reserva de dividendos adicionais propostos..	0	230.837	0
				Outros Resultados Abrangentes.....	155.641	83.860	18.950
TOTAL DO ATIVO	4.464.890	4.650.141	3.801.457	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO ..	4.464.890	4.650.141	3.801.457

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 2T22, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.